

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 003/2015

Aos três dias do mês de março de dois mil e quinze, às nove horas e quinze minutos, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; e Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Ruth Maria de Jesus D’Amorim – **FASC**; José Ademar Lucas Quoos – **SMC**; Cibele – **SMS**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Sílvio Juramar Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; José Paulo Giacomoni – **SME**; e Carlos Fernando Simões Filho – **SMGL. FALTAS JUSTIFICADAS**: Maria Da Graça Furtado – **FASC. PAUTA**: Aprovação da Ata nº 02/2015; Aprovação de mulheres homenageadas “Troféu Maturidade Ativa”; Material de Divulgação sociedade civil e governamental para seminário; Relatório reunião CMAS; e Apresentação ABRASUS. Após assinatura da lista de presenças foram abertos os trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia! Vamos começar? Vamos dar início a mais uma reunião do nosso COMUI. Novamente, eu peço que as intervenções não ultrapassem de 03 a 05 minutos, para que possamos cumprir nossa pauta. **APROVAÇÃO DA ATA Nº 02/2015**. Acredito que todos tenham lido a nossa ata. Todos leram? Receberam? Alguma observação? **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**: Eu disse que tem mais gente chegando, ultrapassando 60 anos, mas na ata consta 80 anos. Só esta correção. **SRA. CIBELE – SMS**: Eu não recebi. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Eu te peço que entre em contato com o Jader antes de sair. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários**: O corpo da ata é da reunião, mas consta como Ata 03, o correto é Ata 02/2015. Só mudar em cima o número da ata. O resto está tudo correto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Podemos colocar em votação? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME**: Só informar que estou retornando das férias. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Ok, eu te peço que faça a comunicação após a aprovação da ata. Temos *quorum*, em votação a Ata nº 02/2015. Quem aprova levante o braço. **APROVADA** por unanimidade com duas correções. Giacomoni, refaça seu infirme. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME**: Sim, só para constar em ata que eu estava de férias e estou retornando. Obrigado. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC**: Eu tenho uma proposta de pauta. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Podemos deixar para mais adiante. **APROVAÇÃO DE MULHERES HOMENAGEADAS “TROFÉU MATURIDADE ATIVA”**. Nós solicitamos nomes para serem homenageadas, se tivéssemos os cinco nomes entraríamos em votação, caso contrário vamos buscar completar. O evento acontecerá no dia 10, às 14 horas, na Câmara de Vereadores, Salão Ana Terra. Os convites não estão prontos, mas vamos tratar depois, o pessoal da comunicação ficou de vir aqui. Quem trouxe nome a ser indicado. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique**: A minha sugestão é para esta mesma pessoa que vi tocar violino, porque ela faz um trabalho

49 voluntário, tem 65 anos. Então, é uma sugestão, é a Maria Stringuini. Outra sugestão  
50 seria a Maria Elena Johannpeter. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**  
51 Mas para qual tu dás prioridade? **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre**  
52 **Cacique:** Para a Maria Stringuini, que é a mesma pessoa que vai tocar. **SRA.**  
53 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem mais trouxe um nome? **SR.**  
54 **ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu  
55 tenho uma, pelo trabalho que ela faz, é professora aposentada, abriu uma casa lar para  
56 idosos moradores de rua. Além disso, ela comprou dois terrenos na praia, eu acompanhei  
57 o trabalho dela, é uma senhora que se tivesse mais pessoas para acompanhar o trabalho  
58 dela. É a Adolfina Quaresma, deve ter uns 77 anos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
59 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Quais mais nomes? **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**  
60 **SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** À tarde eu passo  
61 o nome, o Presidente ficou de me dar e não me entregou. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**  
62 **QUOOS – SMC:** O nome que eu indicaria vai estar no exterior nesta data. **SRA.**  
63 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem indica o quarto nome? Desculpa,  
64 mas estou decepcionada. Eu teria no mínimo umas 20 pessoas para indicar e não vou  
65 indicar nenhuma, porque tem que haver uma participação maior dos senhores. **SR. LÉO**  
66 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tenho a Cristina,  
67 ela tem trabalhos desenvolvidos, tem mais de 60 anos. Só não sei se ela vai estar  
68 disponível nesta data. Mais alguém? E aquela mulher que trabalha há 40 anos? A Clair,  
69 não lembrou dela? Bom, não vou influenciar. **SRA. JULIANA CRUSIUS – Sociedade**  
70 **Espírita Casa Maria de Nazaré:** Eu tenho uma, mas ela não anda. **SRA. DILCIOMAR**  
71 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas nem em cadeira de rodas? Por favor, até  
72 amanhã, porque não temos mais tempo. **SRA. RUTH MARIA DE JESUS D'AMORIM –**  
73 **FASC:** A FASC vai indicar, mas gostaria de falar com a Maria da Graça. Hoje mesmo nós  
74 mandamos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, fechamos.  
75 Nós vamos encaminhar o convite. Nada acontecerá sem os senhores tomarem  
76 conhecimento. Daqui a pouco o Vinicius, da Comunicação, estará aqui. **MATERIAL DE**  
77 **DIVULGAÇÃO SOCIEDADE CIVIL E GOVERNAMENTAL PARA SEMINÁRIO.** Eu quero  
78 aproveitar e fazer um pedido para as comissões de Regimento Interno e de Seminário, a  
79 última reunião do seminário não houve porque nós dependíamos de alguns detalhes de  
80 aquisições. Uma coisa é nós liberarmos aqui, outra é liberarem o recurso para pagar, por  
81 exemplo, o restaurante para almoço. Então, ajustados, está certo. A Governança foi  
82 fabulosa, a UPEO maravilhosa, tudo sob controle. Quer dizer, estamos fazendo apenas o  
83 nosso papel e estamos tendo retaguarda. Então, as comissão que estão cuidando do  
84 Edital 2015, tem o prazo até 10/03 para nos apresentar as suas sugestões com relação  
85 aos assuntos, a nossa do seminário também. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**  
86 **SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Se a comissão  
87 fizer, eu coloco à disposição da comissão a infraestrutura hoje à tarde, porque tem  
88 mesas, cadeiras, todos os recursos que precisarmos. Para não ficar essa de que não  
89 pode se reunir. Apresentar das 14 horas está à disposição, tem estacionamento, foge do  
90 Centro. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, da Comissão do  
91 Edital é Beccon, Cristina, seu Adão, Sílvio. Tinha a Tatiana, agora tu entras no lugar dela.  
92 Também o Roberto, que não está presente. Comissão do Regimento Interno é a Lorena,  
93 Beccon, Melissa e Nedli. A Comissão do Seminário é a Geneci, o Nilo não pode vir por  
94 motivo de força maior, mas contamos em outros dias. A Dilci, Sílvio, Lucas e Nedli.  
95 Depois que encerrarmos podemos marcar a reunião. Sílvio, eu te faço um pedido, porque  
96 eu sei da tua importância, porque o teu conhecimento é importante. A tua ausência altera  
97 muita coisa, porque tu tens muito conhecimento. Tu podes brigar comigo, mas nós  
98 chegamos a um consenso e a briga faz parte do processo. (Risos da plenária). Bom, está

99 esgotado este assunto. **RELATÓRIO REUNIÃO CMAS.** Fizemos uma visita ao Emanuel,  
100 aqui do centro, e nos emocionou o trabalho que eles realizam, mas tem Emanuel e  
101 Emanuel. Tinha uma reunião específica, mas digo olhando no olho de cada um dos  
102 senhores, eu fiz questão de não ir, porque apenas eu fui convidada, o Emanuel não foi  
103 convidado. Eu acho uma deselegância tratar do assunto da instituição se a instituição  
104 para se defender ou concordar. Eu de língua grande quando cheguei e disse que estava  
105 indo visitar por causa da reunião. Mas que reunião? Não fui, porque a nossa presença  
106 implicaria em algumas posições e eu não estava pronta. O Leo foi e trouxe um material,  
107 eu vou passar. Tu poderias relatar? **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**  
108 **Longevidade Viva a Vida:** Eu fui como representante do COMUI na reunião do CMAS.  
109 Lá tem um problema de administração, que não está qualificada para se enquadrar ao  
110 regulamento, nem do COMUI, nem da assistência. Foi falado em um curso de  
111 qualificação para os administradores, mas não é isso, lá não tem administração. A  
112 pessoa que está como responsável teve uma doença, está afastada. Não existe uma  
113 política, as pessoas ficam desassistidas. Então, é a informação que chegou ao CMAS, a  
114 situação ruim das pessoas que estão lá. Conversamos com a Tatiana para criar uma  
115 situação de qualificação lá, colocar um funcionário próprio da instituição, mas sustentado  
116 de forma que possa fazer a administração. É um problema administrativo, não é falta de  
117 boa vontade, não está qualificado e não tem condições de qualificação também. não tem  
118 estrutura para isso. Pensamos em fazer o curso e estamos conversando com a Tatiana  
119 de colocar um funcionário, mas seria uma atitude política que depende de todos os  
120 órgãos em conjunto, até porque não tem só idosos. Parece que a solução seria um  
121 acordo em conjunto. **SRA. RUTH MARIA DE JESUS D'AMORIM – FASC:** Nós também  
122 estávamos na reunião. Existe o lar feminino, que tu foste visitar, com uma estrutura  
123 excelente, depois temos o masculino, na Restinga, que está com uma dificuldade imensa.  
124 Sexta-feira tivemos uma reunião com os dirigentes e eles têm 10 dias para apresentar o  
125 projeto técnico e estrutural do Lar Emanuel. Se não acontecer vi haver o  
126 desconveniente. O problema é que se o da Restinga não estiver em condições vai ser  
127 desconveniente e junto o feminino, que está em boas condições. Isto vai ser um problema  
128 para todos nós. Então, até o dia 09 teremos um retorno da instituição. **SR. LÉO**  
129 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Teria que ter um  
130 administrador responsável. São 200, 180 pessoas lá. (Inaudível). A gente está fazendo o  
131 que a lei permite, mas temos que dar um encaminhamento possível e adequado. **SR.**  
132 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Assim, eu estou retornando hoje, estou pegando em  
133 andamento. É como foi dito pelo Leo, não se resume somente á qualificação técnica, mas  
134 o que me chama atenção é referente às entidades que cuidam dos homens. Essa  
135 questão do gênero está muito bem cuidada, porque vocês mulheres cuidam muito bem  
136 de vocês, mas vocês não cuidam muito bem de nós. Então, escutar que uma entidade  
137 com 118 homens, com 40 mulheres na outra casa... Por favor, pessoal, vamos dar  
138 atenção ao gênero masculino, porque é um gênero que sofre muito mais, morre mais  
139 cedo, sofre de muito mais doenças. Vocês são cuidadas desde quando bebezinhas de  
140 forma diferente em relação à saúde. Nós temos essa fraqueza, isso não se resume só ao  
141 Lar Emanuel, mas à Secretaria da Saúde, algo parecido, apoiar melhor para qualificar  
142 essas instituições que acolhem homens. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB –**  
143 **Associação de Cegos Louis Braille:** esta história eu ouvi há 13, 14 anos, no Conselho  
144 Estadual de Saúde, quando queriam deixar o Lar Emanuel. O Município de Gravataí, para  
145 se livrar de moradores de rua, enviou para o da Assis Brasil. Na época o Município de  
146 Alvorada mandou para Viamão (Inaudível). O que o Conselho Estadual queria fazer? Eu  
147 desafiei e chamei a procuradora do Ministério Público Federal e a associação médica,  
148 que colocou uma condição e nós circulamos o dia todo a olhar. Na Assis Brasil era onde

149 dia mais gente. Quem estava encaminhando para lá? O Pronto Socorro, órgãos públicos,  
150 a Prefeitura de Alvorada, Gravataí, até o juiz de Vacaria colocou uma mulher com 04  
151 crianças lá dentro. Então, é o sistema público, é um sistema que não tem critério, não tem  
152 compromisso social. Era enviado para cá o fulano de tal com câncer, o fulano doente  
153 mental e a Prefeitura pagava a passagem. E não criamos uma política para o Lar  
154 Emanuel não ser uma transitória. O que está acontecendo é o que já foi um desafio para  
155 o atendimento dos doentes mentais na época, dependentes químicos. A maioria dos  
156 reabilitados da época faziam um trabalho voluntário. Não é assim que vamos construir  
157 uma proposta. A FASC não vai resolver, a Prefeitura não vai, nós temos que nos  
158 conscientizar via Ministério Público, via Conselho, via comunidade. Quando eu trabalhei  
159 devolvi mais de 200 pessoas, ligava para o município... Desculpa falar. **SRA. DILCIOMAR**  
160 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** As suas colocações são muito importantes, a gente  
161 houve com bastante atenção, porque o senhor traz lições de vida. Na verdade, esta curva  
162 com o tempo de acentuou. E, Ruth, não vai uma crítica, mas vai uma crítica. Eu estive lá,  
163 não avisei, adoro chegar sem avisar. Fui ali na Assis Brasil, onde fazem a captação,  
164 depois fui lá. Diante disso elas me colocara que o prédio é da FASC, que foi entregue  
165 sem porta, sem janela, sem luz, sem nada, estava destruído e eles reformaram. As  
166 decisões da FASC são soberanas, mas eu acho que nós temos que criar um mecanismo  
167 de orientação. Este nosso seminário vai ser a pedra para mexermos. Nós não somos um  
168 organizar de punição, nós temos que criar condições, orientar. Talvez seja o grande  
169 trabalho do COMUI na questão da regionalização, de descobrir as instituições que estão  
170 desassistidas, para depois punidos. E descredenciamento da FASC não é novidade. O  
171 retorno financeiro é miserável, para não dizer vergonhoso, inadequado, inconveniente, é  
172 desestimulante para qualquer instituição. Vocês funcionários trabalham incansavelmente,  
173 mas não recebem uma retaguarda que possibilitem vocês de cobrar. Eu não posso  
174 cobrar se eu não dou. Deixo registrado em ata, quem fala é Dilciomar representante da  
175 ANAPPS, durante todo esse tempo já poderiam ter auxiliado melhor esta instituição se  
176 ela cumpre um papel junto à sociedade. Não é dizer o que eles precisam, se o  
177 documento está errado vamos orientar. Por exemplo, trouxemos o Presidente do Centro  
178 Vida aqui, que sentou com o Jader e foi explicado tudo, toda a documentação que nós  
179 necessitamos. Não sei, é um direito da FASC descredenciar, mas nós COMUI temos que  
180 orientar, esclarecer, colaborar para que se organizem. Não estou nem falando em projeto,  
181 mas enquanto instituição. O Secretário do Idos não conhece o Lar Emanuel. Precisamos  
182 dar conta disso, mas é um trabalho a longo tempo. **SRA. RUTH MARIA DE JESUS**  
183 **D'AMORIM – FASC:** O descredenciamento vem do CMAS, porque quando somos  
184 chamados pelo CMAS, é ele quem diz. O que a FASC tem feito? Tentado contribuir  
185 pedagogicamente para ajudar as instituições. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
186 **- ANAPPS:** Mas pelo jeito não está dando certo. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
187 **RUTH MARIA DE JESUS D'AMORIM – FASC:** A Vigilância sanitária tem a lista de todas  
188 as instituições, o que precisa é olhar essas instituições, porque de 400 que temos em  
189 Porto Alegre, 40 estão em condições. Quem tem a prerrogativa de ir olhar é o COMUI e  
190 CMAS. O papel da FASC é pedagógico para manter em Porto Alegre instituições  
191 responsáveis para atender os idosos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
192 **ANAPPS:** Aliás, a FASC tem sido omissa com as nossas reuniões. **SRA. RUTH MARIA**  
193 **DE JESUS D'AMORIM – FASC:** A Conselheira Titular está de férias. Eu fiquei sabendo  
194 ontem que estava como Conselheira Suplente, porque liguei para cá perguntando por que  
195 estava recebendo os emails do COMUI. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
196 **ANAPPS:** Eu conto com a tua presença. E quero apresentar o representante da  
197 Governança. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Sim, a partir de hoje.  
198 Também sou conselheiro do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, agora

199 temos reunião às 10, da Executiva do Conselho. Tenho que me retirar, não vou poder  
200 acompanhar até o final. Até faria a sugestão, se possível, se o COMUI desse para baixar  
201 um pouquinho o horário, aí daria para participar da reunião total. Quero deixar uma  
202 sugestão para o seminário, porque a gente não pode (Inaudível) as organizações não  
203 governamentais, nunca é ideia do Poder Público, pegando o exemplo da área da infância  
204 de Porto Alegre. Existe um Fórum de Entidades, as entidades com convênio ou sem  
205 convênio com a Prefeitura se reúnem uma vez por mês, hoje tem, são mais de 300  
206 organizações não governamentais reunidas. Então, isso não pode ser problema do  
207 terceiro setor, eles têm que saber caminhar também sem o Poder Público. tem o  
208 coordenador do Fórum de Entidades da área da infância, o Joel Lovato, que também  
209 atende idosos no Morro da Cruz. O Fórum faz também toda a indicação para o Poder  
210 Público da qualificação de atendimento do terceiro setor de Porto Alegre. Não é quem  
211 tem convênio com a FASC e SMED que vai pedir dinheiro, é o Fórum de Entidades que vi  
212 indicar qual a necessidade para fazer isso. Eles sempre conseguem um percentual de 6 a  
213 12% de reajuste. Também outra sugestão, não necessariamente grana e recursos  
214 humanos que livra a entidade de fechar, porque durante anos a Governança apoiou  
215 algumas instituições famosas de Porto Alegre que queriam fechar, havia muitas correntes  
216 que captavam muito bem e estavam indo a pique, mas às vezes falta planejamento  
217 estratégico. Sempre que o COMUI indicar uma atitude preventiva em alguma instituição, a  
218 pode ir, fazer, temos equipamento, material, podemos levar conselheiros para que  
219 também possam aprender essa modalidade que a gente faz. Isso não tem custo, já  
220 ajudamos o COMUI em outras oportunidades e a gente se coloca à disposição. Certo?  
221 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Perfeito. A gente vai se  
222 adequando às condições que vêm se apresentando. Vamos tentar fazer essa adequação.  
223 Temos que dar um suporte. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. CRISTINA**  
224 **POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Eu gostaria de dar um depoimento, eu fui  
225 estagiária do Padre Cacique em 1984, que era um Emanuel na época. Buscara o apoio  
226 da Secretaria do Trabalho do Estado, que colocou dentro do asilo um assistente social, a  
227 partir dali modificou. Entrou uma universidade e foi trabalhada a gestão. é fundamental  
228 trabalhar a diretoria, porque se não tiverem um entendimento do trabalho, da gestão, as  
229 coisas não acontecem. Tem que ter uma organização, uma referência para isso. Nós  
230 nunca recebemos apoio da FASC em termos de captação dentro da instituição, em vários  
231 momentos que precisamos. Quando tu procuras encaminham para outro. O Asilo Padre  
232 Cacique, com todas as dificuldades, e a SPAAN é semelhante, é a gente buscando  
233 alternativas para chegar onde estamos hoje. Às vezes a troca de um grupo diretivo faz  
234 toda a diferença. A Secretaria da Saúde, a Vigilância capacita os representantes das  
235 instituições, orienta o que é uma inspeção, para essa necessidade. A gente olha item por  
236 item antecipadamente do que vai ser feito. Então, essa orientação é fundamental. O  
237 Emanuel são anos que a gente escuta a mesma coisa, ninguém chegou e trabalhou com  
238 vocês. **SRA. CIBELE – SMS:** Em cima da fala da Cristina, eu fui estagiária no Padre  
239 Cacique, a gente perdia muitos pacientes ali, as condições eram precárias. Acabamos  
240 fazendo um teatro para os idosos. Hoje está em uma fase muito técnica. Agora estamos  
241 fazendo capacitações, agora estamos com a Fiocruz, é de aperfeiçoamento e  
242 gerenciamento. Estamos em uma fase de organização do serviço com esse potencial  
243 técnico muito bom. Agora temos um nome Secretário, o Fernando Ritter, que é dentista,  
244 está assumindo a Secretaria Municipal da Saúde, tem um perfil bem técnico e a gente vai  
245 ter a continuidade. Dentro da programação vamos tentar fazer cursos, ir nas inspeções.  
246 Essas questões administrativas, é importante pegarmos a parceria com essa questão do  
247 terceiro setor mesmo, com pessoas que tenham esse aporte, assim como temos o aporte  
248 técnico, porque essas pessoas estão aí para isso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**

249 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós podemos fechar uma parceria com vocês e utilizar essa parte  
250 técnica. A tua secretaria tem um material magnífico para algum projeto, algo que  
251 podemos envolver. Eu te peço que inclua junto com todo o material que a Secretaria da  
252 Saúde vai trazer para o seminário. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. CRISTINA**  
253 **POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** A Tatiana me passou um material, porque  
254 nós estamos fazendo um trabalho que se chama ciclo de palestras, que é uma  
255 capacitação interna que estamos fazendo. É um material muito bom, é isso que as  
256 organizações têm que ter, nós temos que dar esse apoio para isso. **SR. JOSÉ PAULO**  
257 **GIACOMONI – SME:** Um breve comentário sobre as falas, na década de 80 eu  
258 trabalhava na Secretaria do Trabalho do Estado, realmente, nós tínhamos a questão da  
259 postura técnica. Estamos escutando hoje a necessidade de solucionar o problema da  
260 gestão, que é ali o cerne da questão, uma questão são os voluntários. A gente perde na  
261 continuidade, que foi o que ocorreu em 80, porque quantas demissões tivemos por  
262 questões de política partidária. Quanto não poderia ter crescido nesse processo. E olhem  
263 quem temos aqui, a SPAAN e a Padre Cacique, que são um exemplo do que  
264 conseguiram com a continuidade a um trabalho feito com base técnica. Eu vejo isso  
265 nesses serviços temporários de algumas instituições, colocam serviços contratados e  
266 aquilo se perde, não tem vínculo e com a terceira idade nós precisamos desse vínculo, de  
267 referência. Temos que retomar a gestão. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**  
268 Colegas, a nossa página do Face foi reativada, teve um recesso. Não temos um site,  
269 temos um apêndice o site oficial da Prefeitura, mas é pouco espaço ainda. O único  
270 espaço disponível é o Face, mas não podemos desprezar. Foi postado na semana  
271 passada uma nota sucinta sobre a nossa reunião com o vice-Prefeito. Em relação à  
272 estratégia de divulgação, vou precisar muito a inteiração de todos. eu vou elaborar uma  
273 espécie de questionário sobre cada instituição representada aqui. Por exemplo, a  
274 atualidade da instituição, o calendário interno de eventos ou de qualquer acontecimento  
275 para fazermos matérias específicas. Quero tirar fotos das instituições para a matéria.  
276 Para mantermos ativa essa ferramenta. Outra coisa para o seminário, se cada instituição  
277 pudesse antecipar informações que pudessem ser compartilhadas, seria muito  
278 interessante. Ok? **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
279 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Sobre as duas comissões, o que vamos fazer?  
280 **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Nós fizemos uma  
281 reunião, só eu e a Tatiana. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**  
282 **Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Eu não sabia. **SRA.**  
283 **CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Nós temos que definir. A  
284 Tatiana passou o material e pediu um retorno. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
285 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Não saiam sem se combinar. Gente, o Vinícius tem uma fala para  
286 nós sobre o evento. Ele é responsável pela Comunicação da Governança, pelos nossos  
287 eventos. **SRA. RUTH MARIA DE JESUS D'AMORIM – FASC:** Antes eu gostaria de  
288 informar que vamos inaugurar um projeto de casa lar de idosos com 24 metas no dia 17  
289 de abril. É com uma instituição conveniada com a FASC, que é o Calábria. A casa está  
290 muito linda. São idosos em vulnerabilidade que serão acolhidos. Uma casa é pouco, mas  
291 já é um lucro. É vergonhoso, eu sei, o repasse de recursos, R\$ 60,80 para idosos  
292 dependentes e R\$ 50,00 para independentes. Então, levamos para dentro da SMPEO  
293 essa discussão. Nós temos que provocar isso. Eu mas orgulho disso, desta casa, porque  
294 a percapta do idoso para esta casa é de R\$ 2.018,00. Então, para que possamos  
295 trabalhar mais temos que fazer uma discussão. Como alguém pode trabalhar com R\$  
296 60,18 com qualidade de serviço que tem? Essa discussão não pode passar despercebida  
297 por aqui. Eu estou aprendendo também, como vamos fazer isso? (Falas concomitantes  
298 em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós estamos com o

299 Vinicius aqui, o pessoal da ABRASUS já está aguardando aqui fora... O COMUI deve se  
300 juntar com a FASC, mas que venha por escrito, para sentarmos e lutarmos por melhores  
301 condições de remuneração. Não adianta tu trazeres a situação para nós, a FASC precisa  
302 mandar os valores. Vamos abrir essa discussão, mas não agora, porque é uma coisa  
303 bem maior. Vinicius, por favor, é contigo. **SR. VINICIUS – Coordenação de**  
304 **Eventos/SMGL:** Bom dia, pessoal. A nossa ideia é estarmos mais próximos trabalhando  
305 com o COMUI, dando suporte na organização de todos os eventos, iniciando agora no dia  
306 10/03, o segundo será o seminário. Então, estaremos auxiliando vocês. O que já  
307 formatamos queria passar para que possamos aprovar. Se tiver que corrigir este é o  
308 momento. O conceito é um evento em comemoração ao dia da mulher, homenageando  
309 as mulheres que estão no mercado de trabalho e que se destacam acima de 60 anos.  
310 Criamos o Troféu Maturidade Ativa Porto Alegre/COMUI. No futuro poderemos criar  
311 critérios de escolha, porque deu trabalho pensar em qual o critério que vamos ter de  
312 escolha. A programação é dia 10/03, às 14 horas, na Câmara de Vereadores, Plenário  
313 Ana Terra. Uma recepção com apresentação musical do Porto Alex. Será um troféu do  
314 COMUI e uma medalha do Gabinete do Vereador Waldir Canal. Inclusive, junto o  
315 certificado e flores. A partir das 14h30min o início da solenidade. Temos que ver se o  
316 Prefeito ou o vice vão confirmar a presença. Serão 10 homenageadas. Acreditamos que  
317 não vá demorar mais do que uma hora, porque tem que ter um minicurriculo do a pessoa  
318 faz, no que atua. Temos um espaço de 150 pessoas. Os convites ficarão conosco,  
319 calculamos que cada convidado tem o direito de convidar 04 pessoas, fecham 05  
320 pessoas, vão estar reservados esses espaços. Já são 50 pessoas. Uma média de 10  
321 pessoas do gabinete. Sobram 90 convites. A ideia é que façamos uma reserva com  
322 confirmação, centralizando com o Jader. As pessoas têm que ligar e confirmar. Vamos  
323 fazer um convite do COMUI, porque em função de ser lá ia sair em nome da Frente  
324 parlamentar, mas a angélica falou com o vereador e está tudo certo, podemos seguir:  
325 “COMUI convida”. Não sei se ficou alguma dúvida. Tentei ser objetivo. **SRA. DILCIOMAR**  
326 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Até a tarde estaremos com todos os nomes dos  
327 homenageados. (Falas concomitantes em plenária). **SR. VINICIUS – Coordenação de**  
328 **Eventos/SMGL:** Precisamos do telefone para contato dos homenageados, podem  
329 encaminhar para o Jader até quinta-feira. Também o nome dos 04 convidados dos  
330 homenageados. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta**  
331 **do Idoso:** Eu queria fazer uma proposta de uma homenagem especial. Falo em meu  
332 nome, eu acho que a Presidente tem que ser homenageada... (Falas concomitantes em  
333 plenária). Eu estou propondo. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**  
334 Não, fica antiético. Não acho correto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
335 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas nós queremos, porque se o Conselho não  
336 pode homenagear a sua Presidente como vai homenagear os outros? Então, vamos para  
337 a votação. **SRA. JULIANA CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Ela  
338 se dedica, prejudicou a saúde dela para estar aqui com a gente... **SRA. DILCIOMAR**  
339 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, então, no dia do idoso. Imaginem, eu me  
340 sentiria constrangida. Não colocaria em votação isto no pleno de ala responsabilidade. Eu  
341 me sentiria constrangida. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu entendi. No  
342 momento em que o COMUI está promovendo uma homenagem, ele se dá um presente.  
343 Agora, se fosse a Frente Parlamentar, aí sim. (Falas concomitantes em plenária). Eu  
344 entendo como ela se sentiria. Tu tens razão, Dilci. **SRA. RUTH MARIA DE JESUS**  
345 **D’AMORIM – FASC:** Eu não vejo imoralidade, até penso se a FASC não deveria fazer  
346 isso... **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense**  
347 **de Auxílio aos Necessitados:** Não, não é imoral! **SRA. RUTH MARIA DE JESUS**  
348 **D’AMORIM – FASC:** Alguém disse. Desculpa se entendi errado. Eu acredito que não

349 tenha um protocolo quanto a isso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
350 **ANAPPS:** Nada mais havendo a tratar vamos encerrar o assunto e chamar o pessoal da  
351 ABRASUS. (Falas concomitantes em plenária). Chega, imaginem como eu fico, dá  
352 vontade de nem ir. Não há necessidade disso. Estamos com visitas aqui. Obrigada,  
353 Vinicius! Sem palavras. É a Secretaria de Governança colocando o seu cerimonial à  
354 disposição do COMUI. Isto é de alta relevância. Muito obrigada por esta reunião,  
355 agradeço a todos. **APRESENTAÇÃO ABRASUS.**

356

357 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 11h45min.

358

359 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

360 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

361 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*